

# Maluf diz que eleito assume logo

**Campo Grande** — O governo Sarney não vai suportar a hiperinflação, e a melhor saída será entregar o cargo ao presidente eleito, logo após a promulgação do resultado das eleições, segundo opinou ontem, nesta capital, o presidenciável Paulo Salim Maluf. Garantiu que, se for eleito, já em 1990, terá controle total da inflação, partindo de diversos fatores positivos, sendo o principal deles a multiplicação das exportações de produtos agrícolas e manufaturados brasileiros. “O Brasil é totalmente viável, mas precisamos agir, a Argentina está aí como o maior exemplo”.

Para que isso aconteça, conforme afirmou durante debate com a imprensa local, ontem de manhã na Câmara Municipal de Campo Grande, terá como primeira medida de sua gestão a renegociação da dívida externa, fixando compromissos compatíveis com as possibilidades econômicas do Brasil. “Caso contrário”, afirmou Maluf, “eu vou apelar para a moratória, pois considero essa a única saída para o grande futuro do nosso país”. Só depois de acionar as exportações é que ele apelará para uma segunda etapa: a moralização da administração pública federal.

Maluf reafirmou a disposição de abrir mais algumas centenas de postos de petróleo no Brasil, até que ocorra a auto-suficiência do produto.